

30224**APRESENTAÇÃO CLÍNICA E HISTOPATOLÓGICA DE GLOMERULONEFRITES COM DEPÓSITOS DE C1Q NA BIÓPSIA RENAL**Rafael Zancan, Maicon Antonio Carraro, Laura Albaneze. **Orientador:** Francisco José Verissimo Veronese**Unidade/Serviço:** Nefrologia

Introdução: O significado clínico dos depósitos de C1q na imunofluorescência (IF) de rim em alguns tipos de glomerulonefrites (GN) ainda é controverso. Objetivos: O objetivo deste estudo foi descrever o perfil clínico e histopatológico de pacientes selecionados pela presença de C1q na biópsia renal. Métodos: Foram estudados 36 pacientes adultos do Ambulatório de Glomerulopatias do HCPA com IF mostrando depósitos de C1q. Foram avaliadas características clínicas, diagnóstico histopatológico, IF com full house (IgG, IgM, IgA, C3 e C1q), C1q dominante ou co-dominante (Nefropatia do C1q) ou apenas presença de C1q, proteinúria (IPC), função renal (creatinina sérica, Crs), resposta a tratamento imunossupressor e desfecho clínico em 3 anos de seguimento. Resultados: Os tipos histológicos predominantes foram nefrite lúpica (NL): 17(47,2%), seguido de GN membranoproliferativa (MP): 5(13,9%) casos, sendo 3 em associação com HCV; GN proliferativa mesangial (Mes): 5(13,9%), sendo 2 pacientes em associação com HIV e HCV: 5(13,9%); glomerulosclerose segmentar e focal: 4(11%) casos e GN pós infecciosa: 2(5,6%) casos. Tres pacientes (8,3%) apresentavam NC1q. Os pacientes foram divididos de acordo com o grupo histológico: NL (n=17), NC1q (n=3) ou outras glomerulopatias (GPs) (n=16). IF com full house foi detectada em 13 casos, sendo 11(65%) casos de NL, 1(33%) de NC1q e 1(6%) caso de GNMP (p=0,039). A Crs na bx (p=0,277) e na última medida (p=0,233) não diferiu entre os grupos, mas a proteinúria inicial (NL:3,4±3,3; NC1q:8,3±3,5; GPs:4,6±3,6; p=0,035) e final (1,1±1,0; 6,4±0,4; 2,5±3,7 respectivamente; p=0,035) foram significativamente maiores no grupo NC1q. Resposta total ou parcial ao tratamento foi obtida respectivamente em 88%, 0% e 70% dos casos de NL, NC1q e GPs (p=0,019); no grupo NL 88% dos pacientes mantem função renal sem diálise (vs. NC1q: 66% e GPs: 76%; p=0,712). Um paciente com NL foi a óbito. Conclusões: Depósitos de C1q na biópsia renal predominaram na NL e na GNMP associada a infecção viral (positividade para HCV e HIV). Pacientes com C1q dominante ou co-dominante (NC1q) mostraram resistência ao tratamento imunossupressor. O pequeno número de pacientes e a ausência de um grupo controle impede uma análise acurada da influência do C1q nos desfechos avaliados. Número de aprovação do projeto e o Comitê de Ética: 09-382.